

O imperialismo moderno

A derrota francesa na Guerra Franco-Prussiana, em **1871**, iniciou o período da **Paz Armada**, que chegou ao fim com a eclosão da **Primeira Guerra Mundial**, em **1914**.

Essa etapa coincidiu com o apogeu da civilização européia. Os europeus se preocuparam em conquistar colônias e mercados para vender as riquezas excedentes que suas fábricas produziam.

O mundo mudou: a superioridade militar e econômica da Europa provocou uma corrida imperialista. A África e a Ásia foram dominadas pela força das armas.

Apesar disso, durante esse período surgiram duas novas potências econômicas na América e na Ásia: os **Estados Unidos** e o **Japão**.

As novas necessidades da Europa

A partir da metade do século XIX, a Europa foi o continente mais poderoso do mundo. Apesar disso, precisava obter **matérias-primas** para alimentar suas indústrias e **mercados** para escoar seus produtos. Em poucos anos, as potências européias dominaram mais da metade da Terra.

Por outro lado, a utilização de máquinas causava **desemprego** e **instabilidade social** nos países industrializados. As potências européias ocuparam novas terras para resolver o problema do **excedente de mão-de-obra**. Entre **1835** e **1914**, mais de 60 milhões de europeus emigraram para outros territórios, inclusive para as Américas.

Os grandes impérios coloniais

Os europeus colonizaram a África, a Ásia e a Oceania. A **Conferência Internacional de Bruxelas**, em **1876**, deu a largada para a **partilha da África** entre as potências colonialistas. Em pouco tempo, os europeus se instalaram em lugares estratégicos e dominaram as populações locais.

Na Ásia, os ingleses agiram a partir da Índia. Os russos colonizaram a Sibéria. A China e o Japão, países fechados aos europeus, abriram as portas de seu comércio em **1840**. Na Oceania, a colonização começou com as expedições científicas do final do século XVIII.

O império britânico

Durante o reinado de Vitória I, a Grã-Bretanha se transformou na maior potência colonial de todos os tempos. O governo inglês estimulou a expansão colonial. O domínio do mar foi decisivo nesse processo. A Inglaterra consolidou seu domínio dos mares e dos continentes por meio de uma série de conflitos:

- em **1857**, submeteu uma rebelião de **cipaios** (soldados mercenários indianos) na Índia e consolidou seu domínio na região, suprimindo os privilégios da Companhia das Índias Orientais. A rainha Vitória foi proclamada **imperatriz da Índia**, e um vice-rei foi indicado;
- entre **1840 e 1842**, empreendeu a **Guerra do Ópio**. O governo chinês havia proibido os comerciantes ingleses de introduzir ópio na China. A intervenção militar inglesa foi bem-sucedida: os ingleses se apoderaram de Hong Kong, obtendo grandes vantagens comerciais;
- em **1882**, ocuparam o **Egito**;
- partindo do Cabo, no sul do continente africano, os ingleses se expandiram para o norte, a partir de **1890**. Entre **1899 e 1902**, a **Guerra dos Bôeres** liquidou as pretensões dos **bôeres**, descendentes de holandeses na região;
- os ingleses criaram várias colônias de povoamento na Oceania e no Pacífico.

Além desses territórios, os ingleses contavam com várias ilhas e bases navais que garantiam o domínio dos mares.

O império colonial alemão

Após a unificação, a Alemanha empreendeu uma agressiva política colonial. A indústria alemã se desenvolveu rapidamente: em algumas áreas, como a eletricidade e a química, superou a Inglaterra, transformando-se na sua principal rival. Participou da partilha da África, onde obteve vários territórios. Na Oceania, garantiu várias posses. Na China, obteve vantagens comerciais.

Na Europa, a política colonialista alemã se concentrou na região dos Balcãs. Os capitais alemães tiveram papel fundamental na construção de estradas de ferro e na venda de armas ao exército turco.



Otto von Bismarck

O império colonial francês

Durante o século XIX, a França participou da corrida colonial. Ocupou a Argélia desde **1830**. A partir dessa base, ocupou outros territórios no norte da África. Na Ásia, ocupou a Indochina e diversas ilhas do Pacífico. Na América, a França já ocupava a Guiana Francesa e várias ilhas do Caribe.

Outros impérios coloniais

A Rússia se expandiu em direção ao Oriente. No Oriente Médio, chocou-se com os interesses da Inglaterra; no norte da China e na Coréia, com o Japão.

A rivalidade com o Japão no Extremo Oriente resultou na Guerra Russo-Japonesa. Em **1902**, a Rússia inaugurou a estrada de ferro transiberiana, decisiva para a colonização da Ásia.

A Itália obteve colônias no norte da África, na Líbia, na Eritreia e na Somália. Adquiriu a ilha de Rodas em **1912**.

A Holanda conservou, de séculos anteriores, a Guiana Holandesa, na América, e a Indonésia, na Oceania. A Bélgica adquiriu um vasto território no Congo, na África central.

A Espanha reteve parte do Marrocos e parte da Guiné, na África. Na guerra de **1898**, contra os Estados Unidos, perdeu Cuba, Porto Rico e as Filipinas.

Portugal conservou Angola, Moçambique e Guiné-Bissau, na África, e algumas posses isoladas na Ásia, como Goa e Macau.

O imperialismo europeu nos Bálcãs

O decadente império turco foi vítima do expansionismo das potências europeias. A **Guerra da Criméia (1854-1855)** demonstrou o interesse das potências na região:

- a Rússia desejava controlar os estreitos que comunicam o mar Negro com o Mediterrâneo e estender seu **protetorado** sobre os povos eslavos que habitavam essas regiões;
- a Áustria procurava expandir-se à custa dos otomanos;
- a Alemanha havia feito grandes investimentos de capitais na Turquia e via a região com especial interesse;
- a Inglaterra procurava fortalecer sua posição no Mediterrâneo oriental.

O nacionalismo eslavo

A decadência turca estimulou o nacionalismo dos povos eslavos do sudeste europeu. A Sérvia havia obtido certa autonomia em **1817**. A Grécia tornou-se independente em **1830**. Os demais povos da região estavam submetidos ao domínio turco.

Ilustração de Pedro, da Sérvia.



No final do século XIX, houve várias sublevações contra a dominação turca. A intervenção russa motivou a realização do **Congresso de Berlim**, em **1878**, para discutir a questão balcânica. As resoluções do Congresso foram as seguintes:

- Sérvia, Montenegro e Romênia tornaram-se independentes;
- Bósnia, Bulgária e Herzegovina tornaram-se protetorados russo e austríaco, mas continuavam fazendo parte do império turco;
- a Macedônia e a Albânia continuavam sob domínio turco.

O acordo de Berlim agravou a tensão nos Bálcãs, pois a semi-autonomia proposta pelas potências não satisfaz o nacionalismo dos povos da região. A tensão

aumentou ainda mais quando a Sérvia se tornou porta-voz dos povos dos Balcãs, abrigo de sociedades secretas, terroristas e ativistas que lutavam pela independência total da região. O objetivo era formar a **Grande Sérvia**.

As guerras balcânicas

Em **1908**, eclodiu uma sublevação contra a dominação turca na Bósnia e na Herzegovina, protetorados da Áustria. A Áustria enviou tropas para a região e anexou os dois territórios. Os nacionalistas eslavos passaram a lutar contra a Áustria e a Turquia. Em pouco tempo, toda a região estava em guerra.

Em **1912**, a Turquia foi expulsa da região, mantendo apenas Constantinopla e o território circundante. Em **1913**, a Bulgária se sublevou contra a Sérvia. Uma coalizão sérvia esmagou os búlgaros.

A Áustria interveio para ajudar a Bulgária, mas foi dissuadida pela Alemanha. Um novo tratado estendeu as fronteiras da Sérvia, que se tornou o Estado mais poderoso da região.

Japão: a nova potência asiática

No início do século XIX, o Japão era um país feudal, dividido em principados governados por **daimios**. Em **1853**, os Estados Unidos forçaram o Japão a abrir seus portos para o comércio internacional. Pouco tempo depois, a Rússia, a Inglaterra e a Holanda também tiveram acesso ao mercado japonês.

Durante a segunda metade do século XIX, a monarquia japonesa impôs a autoridade do imperador sobre os senhores feudais. Um governo constitucional foi estabelecido em **1889**. Apesar disso, o governo continuou centralizado nas mãos da monarquia.

Ao mesmo tempo, o novo governo imperial investiu maciçamente no ensino primário e na formação de um poderoso exército. Novas técnicas ocidentais, como as estradas de ferro e o telégrafo, penetraram no Japão. A modernização atingiu também a indústria e as Forças Armadas. No final do século, o Japão contava com uma marinha de guerra moderna, segundo o modelo inglês, e equipou seus exércitos com armas eficazes.

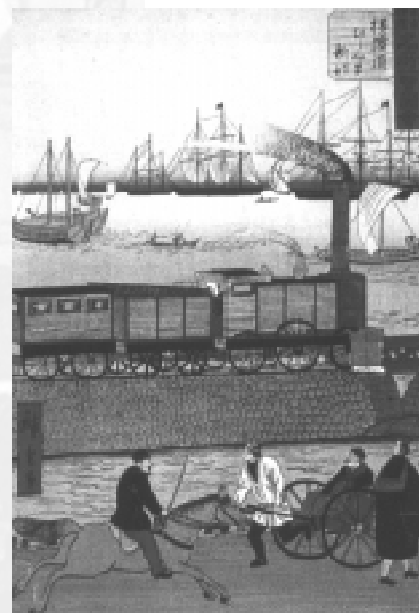
A partir de então, o Japão assumiu uma política imperialista, tendo a China como principal alvo. Os dois países queriam dominar a Coreia e também disputavam a posse da ilha de Formosa, perto da costa chinesa. Os motivos que levaram o Japão a adotar uma política imperialista foram os mesmos que levaram as potências europeias à corrida colonial: excesso de população e necessidade de matérias-primas e mercados para os produtos de suas indústrias.

Em **1895**, após uma guerra fulminante, o Japão ocupou a Coreia e a ilha de Formosa.

A Guerra Russo-Japonesa (1904-1905)

Após a guerra contra a China, japoneses e russos tornaram-se rivais na Coreia e na Manchúria. Em **1904**, a guerra entre a Rússia e o Japão eclodiu. Os japoneses arrasaram os exércitos e as frotas russas.

Modernização do Japão.



Em **1905**, após a rendição russa, o Japão obteve a posse da Manchúria e um protetorado sobre a Coréia. Pouco tempo depois, entrou em choque com os Estados Unidos.

Os Estados Unidos: consolidação e expansão

Entre o final da Guerra de Secessão e o início da Primeira Guerra Mundial, os Estados Unidos consolidaram sua unidade política e experimentaram um desenvolvimento econômico sem igual. Em pouco tempo, o país ocupou um lugar de destaque entre as potências mundiais. Os motivos desse sucesso foram vários:

- a expansão territorial e a conquista do oeste;
- a expansão interna e externa do capitalismo industrial e financeiro;
- aumento da população devido à imigração de europeus e chineses;
- aproveitamento dos recursos naturais existentes e aproveitamento das técnicas introduzidas durante a Revolução Industrial (estradas de ferro e telégrafo).

Cuidados médicos com crianças (em cima), e a “febre do ouro” no oeste são duas amostras da expansão americana.



O imperialismo norte-americano

Após a Guerra de Secessão, os Estados Unidos não competiram com as demais potências européias: sua expansão territorial se deu na própria América do Norte. Apesar disso, na última década do século XIX, a força econômica e militar da nova potência começou a estender sua esfera de ação.

Em **1898**, os Estados Unidos ajudaram os rebeldes cubanos a expulsar os espanhóis. Graças a essa guerra, **Cuba** obteve a independência dos espanhóis, mas se tornou dependente dos Estados Unidos, que também tomaram posse de **Porto Rico** e das **Filipinas**, no Pacífico.

Em **1903**, a intervenção no istmo do Panamá deu aos Estados Unidos o controle sobre a **zona do Canal**, rota aberta à navegação em **1914**. Outras intervenções garantiram seu predomínio no Caribe.

O presidente **Theodore Roosevelt**, que governou os Estados Unidos entre **1901** e **1909**, foi o principal defensor da política expansionista norte-americana. Esta era conhecida como a **política do porrete**.

A Paz Armada (1871-1914)

Entre o final da Guerra Franco-Prussiana, em **1871**, e o início da Primeira Guerra Mundial, em **1914**, a Europa viveu um período de paz. Apesar disso, fortes tensões entre as potências europeias detonaram uma **corrida armamentista**. Daí o nome dado a esse período: houve paz, mas as potências europeias se preparavam para a guerra. As principais causas da Paz Armada foram:

- a rivalidade colonialista entre as grandes potências europeias;
- o desenvolvimento da indústria armamentista;
- os conflitos pela dominação nos Balcãs e no Mediterrâneo oriental;
- a disputa de mercados;
- tensões locais por causa de problemas de fronteiras.

Exercício 1

Cite alguns motivos que intensificaram o colonialismo europeu.

Exercício 2

Que motivos levaram os Estados Unidos a ocupar um lugar de destaque entre as potências mundiais?

Exercício 3

Em que medida a decadência do império turco provocou conflitos entre as potências colonialistas europeias? Que países surgiram desses conflitos?

Exercícios

